III SIMPÓSIO PARAIBANO DE OFTALMOLOGIA – SPO
13 e 14 de novembro de 2026
Hotel Manaira – João Pessoa – PB

TEMAS LIVRES APROVADOS

Os trabalhos ficarão expostos durante o evento, em TVs.

FORMATO DE APRESENTAÇÃO

Formatação do e-poster Utilizar o programa Microsoft Power Point, com extensão PPT ou PPTX, em um único slide, e poderá conter imagens, figuras e/ou gráficos, não podendo exceder o tamanho de 10MB. Formatação em orientação retrato (vertical), na dimensão Widescreen (19,05cm de largura e 33,867cm de altura), fonte Arial, tamanho 10, e negrito para títulos e subtítulos, alinhamento justificado e espaçamento simples, com no máximo 2.500 caracteres contando com os espaços.

O arquivo deverá ser enviado em PDF para o email do congresso (contato@simposiooftalmologiapb.com.br), até a data de 10/11/2026.

RELAÇÃO DOS TRABALHOS APROVADOS

1.	ANIRIDIA BILATERAL CONGÊNITA E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE CASO
2.	ANTIOXIDANTES E NEUROPROTEÇÃO METABÓLICA NO GLAUCOMA: EVIDÊNCIAS CLÍNICAS ATÉ 2026
3.	APLASIA MEDULAR IDIOPÁTICA ASSOCIADA A HEMORRAGIA PRÉ-RETINIANA BILATERAL: RELATO DE CASO
4.	APOSENTADORIA POR INCAPACIDADE PERMANENTE EM SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS: CRITÉRIOS MÉDICO-PERICIAIS NA AVALIAÇÃO OFTALMOLÓGICA
5.	CARCINOMA ESPINOCELULAR DE CONJUNTIVA COM SINAIS DE ACOMETIMENTO ORBITÁRIO: TRATAMENTO CONSERVADOR COM EXÉRESE NO-TOUCH E CRIOTERAPIA
6.	CISTO EPIDÉRMICO ORBITOPALPEBRAL DE CRESCIMENTO PROGRESSIVO EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO
7.	COEXISTÊNCIA DE CATARATA CERÚLEA E POLAR POSTERIOR BILATERAL EM PACIENTE COM SÍNDROME DE DOWN: RELATO DE CASO
8.	CONJUNTIVITE GRANULOMATOSA BILATERAL RECORRENTE NA INFÂNCIA: UM DESAFIO DIAGNÓSTICO ENTRE ESPOROTRICOSE OCULAR E CONJUNTIVITE LENHOSA — RELATO DE CASO
9.	COROIDITE SERPIGINOSA MACULAR: RELATO DE CASO
10.	DECH OCULAR: RECORRÊNCIA APÓS INTERRUPÇÃO DO TRATAMENTO — RELATO DE CASO
11.	DESCOLAMENTO DE RETINA E HISTÓRIA FAMILIAR: ALERTA PARA POSSÍVEL VITREORRETINOPATIA HEREDITÁRIA
12.	DISTROFIA VITELIFORME FOVEOMACULAR DO ADULTO: DESAFIO DIAGNÓSTICO
13.	DRUSAS SOTERRADAS DE DISCO ÓPTICO VERSUS PAPILEDEMA BILATERAL: UM DESAFIO DIAGNÓSTICO
14.	ESCLERITE NODULAR ANTERIOR COMO MANIFESTAÇÃO EXTRAINTESTINAL DE RETOCOLITE ULCERATIVA: RELATO DE CASO
15.	ESTRABISMO ADQUIRIDO COMO MANIFESTAÇÃO INICIAL DE DOENÇA DE GRAVES: A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO OFTALMOLÓGICA
16.	GLAUCOMA CONGÊNITO PRIMÁRIO: DIAGNÓSTICO OPORTUNO, PROGNÓSTICO VISUAL E REABILITAÇÃO
17.	IMPACTO DA TIZERPATIDA NA SAÚDE OCULAR: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA SOBRE BENEFÍCIOS, RISCOS E REPERCUSSÕES VISUAIS
18.	MANIFESTAÇÕES NEURO-OFTALMOLÓGICAS DA DOENÇA DE CREUTZFELDT-JAKOB: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

19.	O MAIO VERDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO AO GLAUCOMA-RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR
20.	O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DO GLAUCOMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
21.	OPACIDADE CRISTALINIANA ESTRELADA ASSOCIADA AO USO CRÔNICO DE CLORPROMAZINA EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO
22.	ORTOCERATOLOGIA NA HIPERMETROPIA INFANTIL: UMA ALTERNATIVA DE CORREÇÃO REFRATIVA NOTURNA EM PACIENTE COM ANISOMETROPIA
23.	PAPILEDEMA COMO MANIFESTAÇÃO PRECOCE: UM CASO DE HIPERTENSÃO INTRACRANIANA IDIOPÁTICA ASSOCIADA À ESTENOSE DOS SEIOS TRANSVERSO E SIGMOIDE ESQUERDOS
24.	PAPILITE BILATERAL ASSOCIADA À SÍFILIS OCULAR: EVOLUÇÃO VISUAL
25.	PAPILITE DE JENSEN: DESAFIO DIAGNÓSTICO E RECUPERAÇÃO VISUAL EM UM CASO DE TOXOPLASMOSE OCULAR
26.	PARALISIA DO SEXTO PAR CRANIANO ASSOCIADA A CONFLITO NEUROVASCULAR EM PACIENTE HIPERTENSO - RELATO DE CASO
27.	PERSISTÊNCIA DA VASCULATURA FETAL COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE CATARATA CONGÊNITA: RELATO DE CASO
28.	PSEUDOXANTOMA ELÁSTICO NA OFTALMOLOGIA: ESTRIAS ANGIOIDES E NEOVASCULARIZAÇÃO MACULAR COMO CAUSAS DE COMPROMETIMENTO VISUAL
29.	QUERATOMETRIA TOTAL E POSTERIOR NO CÁLCULO DA LENTE INTRAOCULAR APÓS LASIK/PRK: REVISÃO SISTEMÁTICA COM SÍNTESE NARRATIVA
30.	RECUPERAÇÃO VISUAL SEM REINTERVENÇÃO CIRÚRGICA EM PACIENTE COM ESTRIAS TARDIAS DO FLAP E CERATITE BILATERAL APÓS LASIK: RELATO DE CASO
31.	SEMAGLUTIDA VS NEUROPATIA ÓPTICA ISQUÊMICA ANTERIOR NÃO ARTERÍTICA: AS EVIDÊNCIAS DEMONSTRAM PERDA VISUAL IRREVERSÍVEL?
32.	SÍNDROME DE STRAASTMA: RELATO DE CASO
33.	TESTE DO REFLEXO VERMELHO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA TRIAGEM OCULAR INFANTIL